





REFORMAS E PENSÕES EM PORTUGAL

PÓS-TROÏKA :
A QUEDA DAS PENSÕES E PROPOSTAS PARA REAGIR
Diogo Teixeira, Administrador Executivo

20 de Fevereiro de 2014



OPTIMIZE
Investment Partners





Quem Somos

- › Os Nossos Valores
- › Ativos Sob Gestão
- › Performance

REFORMAS E PENSÕES
EM PORTUGAL

- › A **Optimize Investment Partners** foi criada em Setembro de 2008, com base nestes 4 valores fundamentais

1

INDEPENDÊNCIA

2

ESPECIALIZAÇÃO

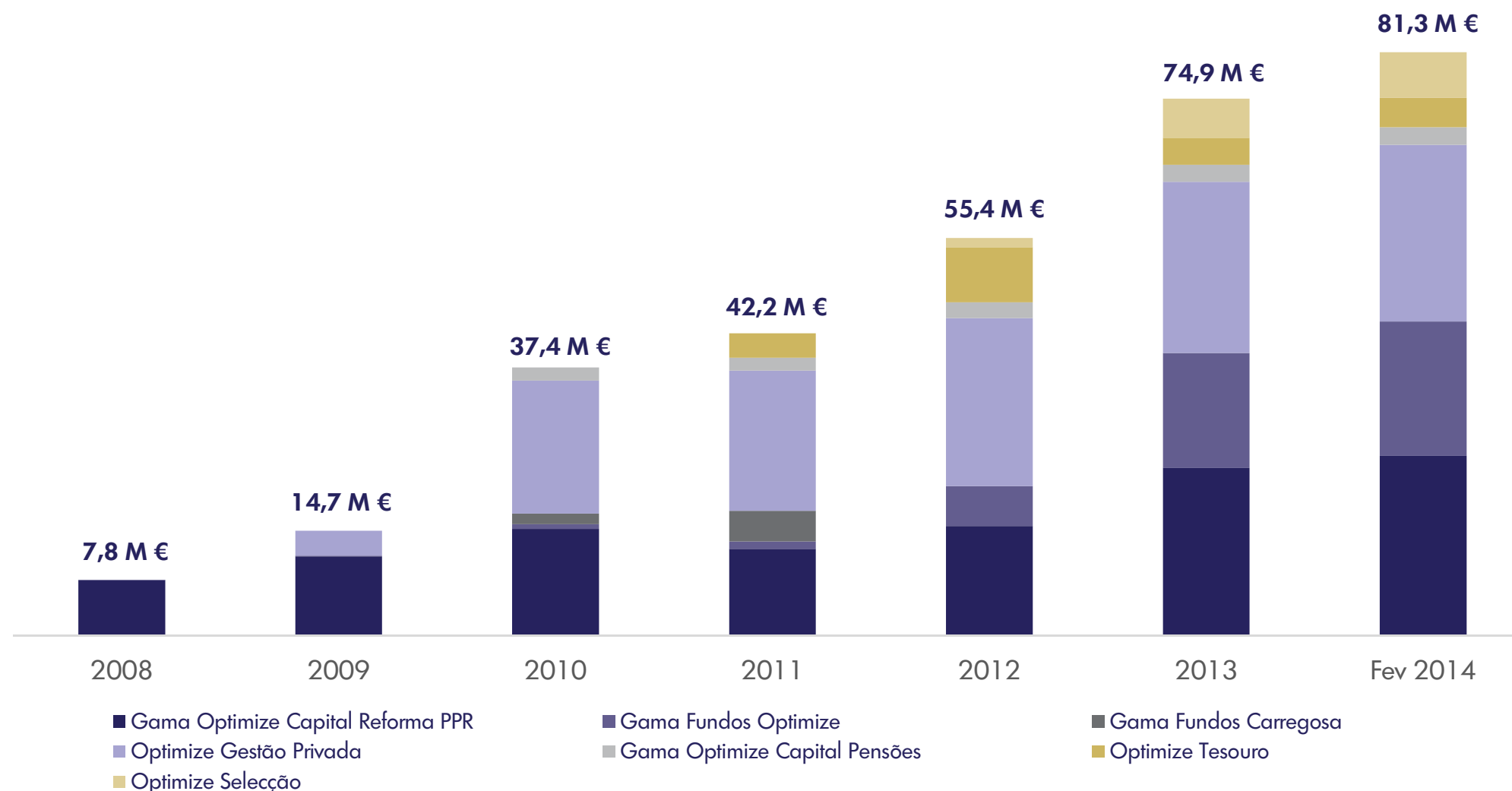
3

PERFORMANCE

4

EXCELÊNCIA NO SERVIÇO

- › A **independência** da Optimize Investment Partners permitiu-lhe crescer para mais de **80 milhões** de Euros em 5 anos



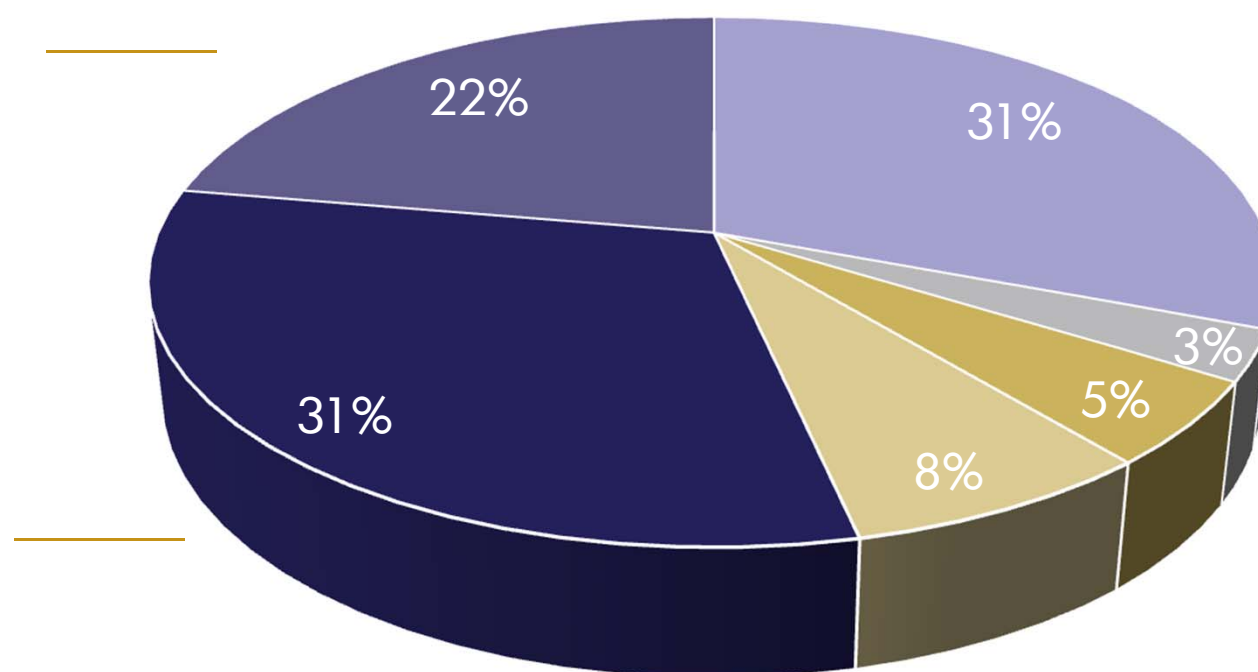
Activos sob Gestão – Optimize Investment Partners

Fonte: Optimize Investment Partners, 2014

- › A **especialização** da Optimize Investment Partners na gestão de longo prazo levou-nos a desenvolver uma larga **gama de soluções**

Fundos de Investimento Optimize
18,7 M€

Optimize Capital Reforma PPR
25,1 M€



Optimize Gestão Privada
24,6 M€

Optimize Capital Pensões
2,5 M€

Optimize Tesouro
4,1 M€

Optimize Seleção
6,3 M€

Activos sob Gestão – Optimize Investment Partners

Repartição em 17 de Fevereiro de 2014

Fonte: Optimize Investment Partners, 2014

➤ A **gestão** da Optimize Investment Partners nos últimos 5 anos permitiu as seguintes **performances**

FUNDO	RENTABILIDADE	CATEGORIA
Optimize Capital Reforma PPR Acções	+ 9,8 % Risco 4	35% a 55% de acções categoria D
Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado	+ 6,0 % Risco 4	15% a 35% de acções categoria C
Optimize Capital Reforma PPR Moderado	+ 6,1 % Risco 3	5% a 15% de acções categoria A
Optimize Investimento Activo	+ 14,9 % Risco 5	0% a 100% de acções Fundo flexível de diversificação Internacional
Optimize Europa Valor	+ 16,3 % Risco 5	0% a 100% de acções Fundo flexível de diversificação Europeia
Optimize Europa Obrigações (Desde 01/07/13)	+ 4,1 % Risco 3	100% de obrigações Fundo de diversificação Europeia

Performance dos fundos Optimize Capital Reforma

Em 2013

Fonte: Optimize Investment Partners, 2014

As rendibilidades divulgadas representam dados passados e não constituem uma garantia de rendibilidade futura. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Os fundos da Optimize Investment Partners são fundos de investimento mobiliários, cujos prospectos completos e IFIs se encontram disponíveis nas entidades comercializadoras. As taxas de rendibilidade mencionadas são anualizadas, líquidas de comissão de gestão e de depósito, de custos de auditoria e de taxa de supervisão. As medidas de rendibilidade anualizadas divulgadas, calculadas tendo por base um prazo superior a um ano, só seriam obtidas se o investimento fosse efectuado durante a totalidade do período de referência.



OPTIMIZE
Investment Partners





As realidades da reforma para cada geração

Diogo Teixeira, Administrador

› **Esperança de Vida e Pensões**

› **A Regra de Cálculo**

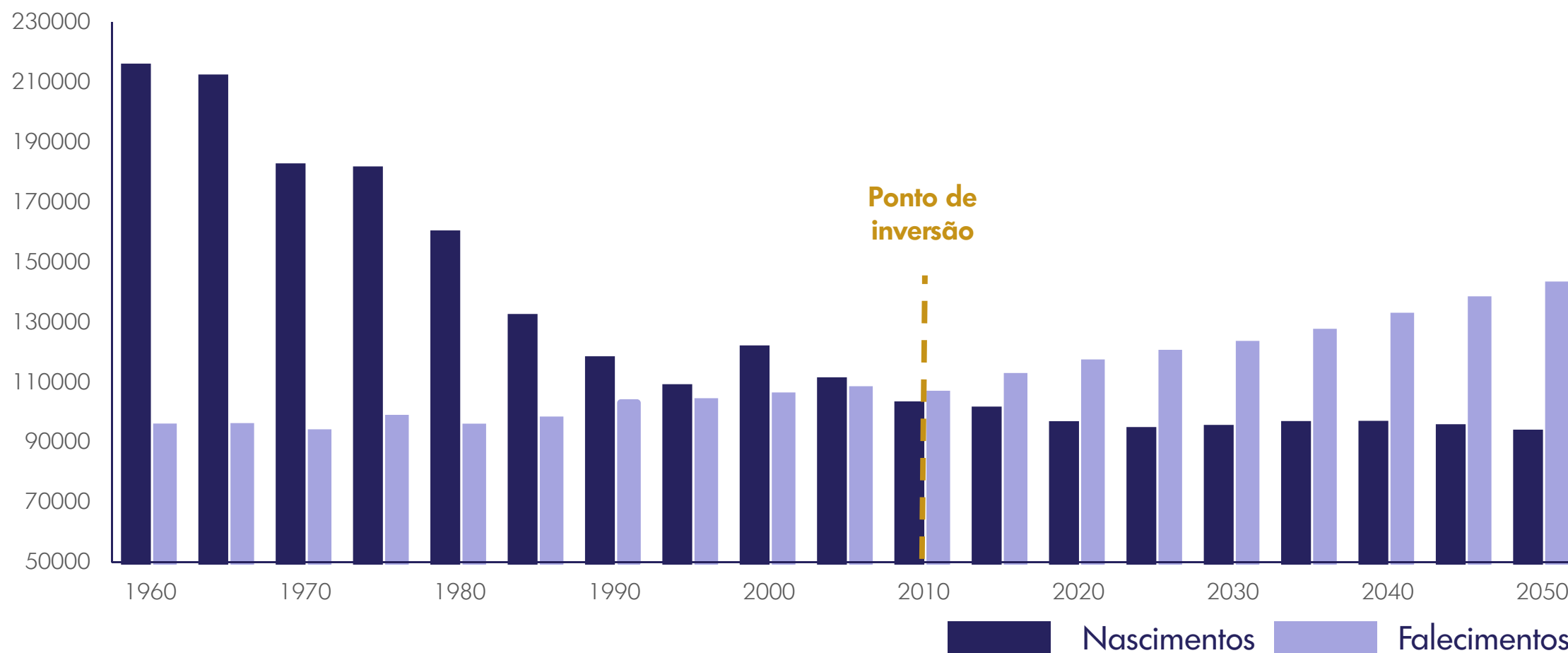
REFORMAS E PENSÕES
EM PORTUGAL

AS REALIDADES DA REFORMA PARA CADA GERAÇÃO

ESPERANÇA DE VIDA E PENSÕES



- Desde 2010, o numero de nascimentos é inferior aos falecimentos, o desequilíbrio agrava-se rapidamente



Evolução prevista da natalidade e mortalidade em Portugal

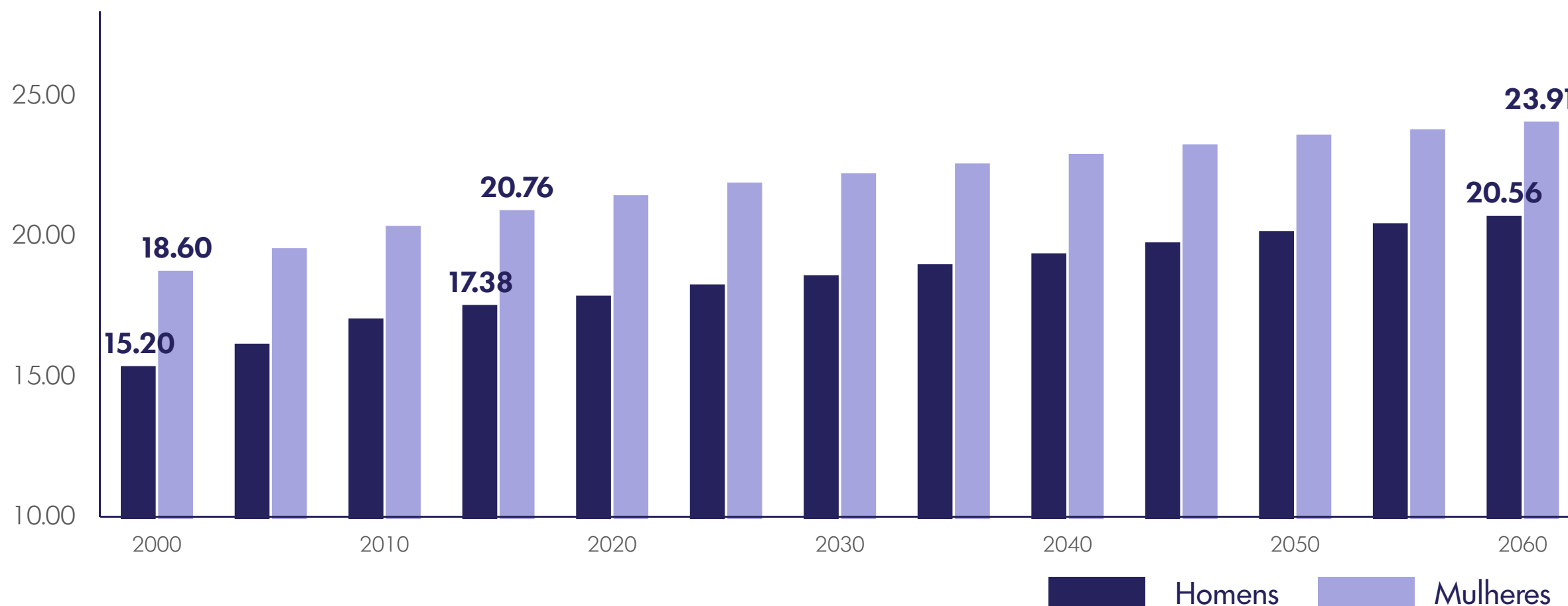
Fonte: Eurostat 2013

AS REALIDADES DA REFORMA PARA CADA GERAÇÃO

ESPERANÇA DE VIDA E PENSÕES



- › O impacto da evolução da esperança de vida aos 65 anos é, proporcionalmente, ainda superior



Evolução prevista da Esperança de vida aos 65 anos em Portugal

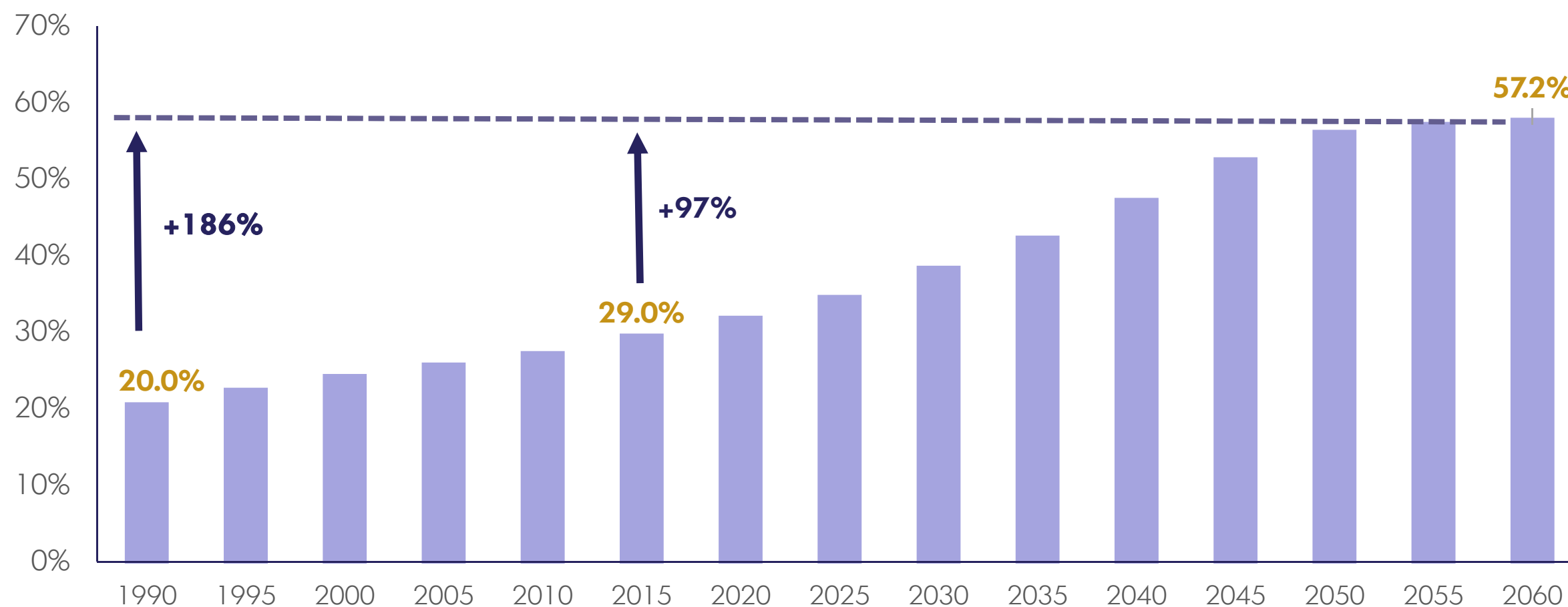
Fonte: Projecção Optimize 2010

AS REALIDADES DA REFORMA PARA CADA GERAÇÃO

ESPERANÇA DE VIDA E PENSÕES



- > A conjugação destes vários fatores demográficos, provoca uma rápida degradação do rácio de dependência (reformados / ativos)



Evolução prevista do rácio de dependência em Portugal

Fonte: Eurostat 2013

AS REALIDADES DA REFORMA PARA CADA GERAÇÃO

A REGRA DE CÁLCULO



› A fórmula de cálculo das reformas é, desde 2007

PENSÃO

=

**REMUNERAÇÃO
DE REFERÊNCIA**

X

**TAXA GLOBAL DE
FORMAÇÃO DA PENSÃO**

X

**FACTOR DE
SUSTENTABILIDADE**

Alargamento à média dos 40 melhores anos revalorizados da inflação



**Novas Gerações e Fortes
Progressões de Carreira
penalizadas**

2,3 % a 2% por ano de trabalho,
min 30 % max 80%



**Altos Rendimentos
penalizados**

Sensível ao aumento progressivo da
esperança de vida



**Novas Gerações
penalizadas**

Método de cálculo das pensões

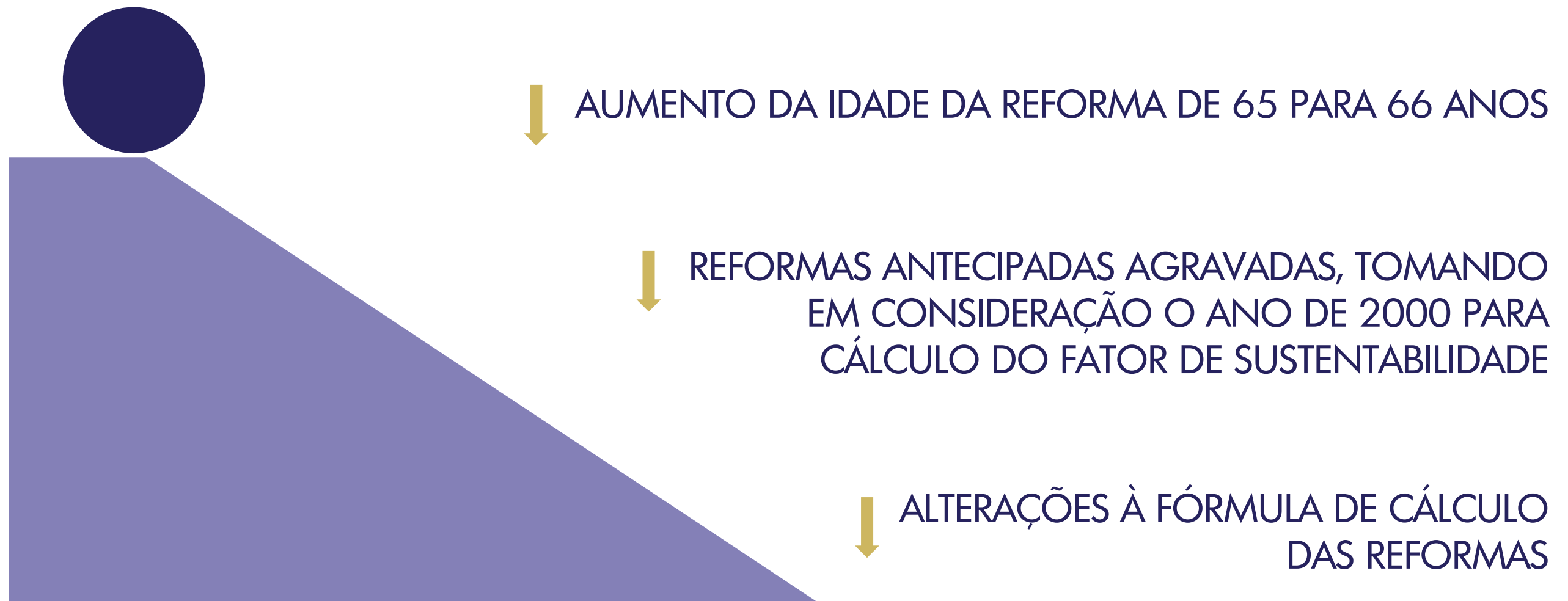
Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade, 2014

AS REALIDADES DA REFORMA PARA CADA GERAÇÃO

A REGRA DE CÁLCULO



› No entanto, essa formula agravou-se de várias maneiras

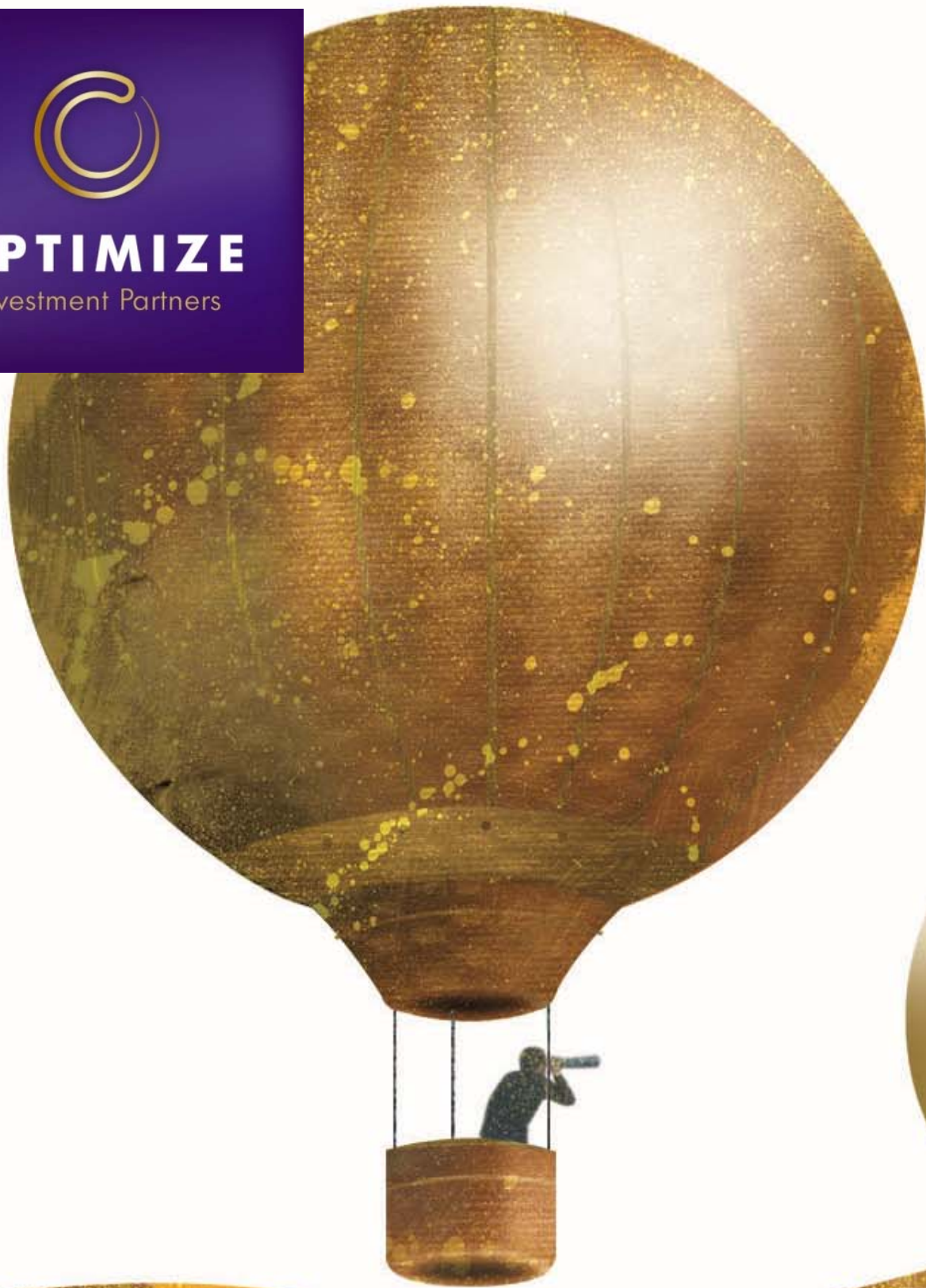


Método de cálculo das pensões

Fonte: Diário da República, 1ª série — N.º 253



OPTIMIZE
Investment Partners



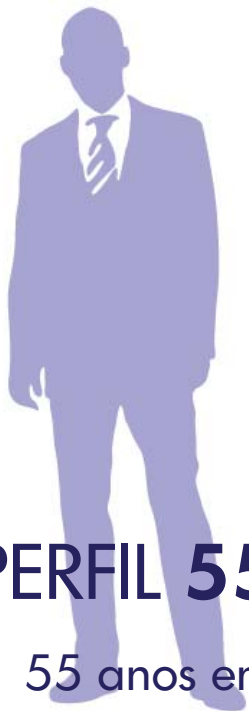


Simulações

- › Projeções por geração
- › Evolução das reformas desde 2006
 - › O ritmo da queda das pensões
- › A Contribuição Extraordinária de Solidariedade

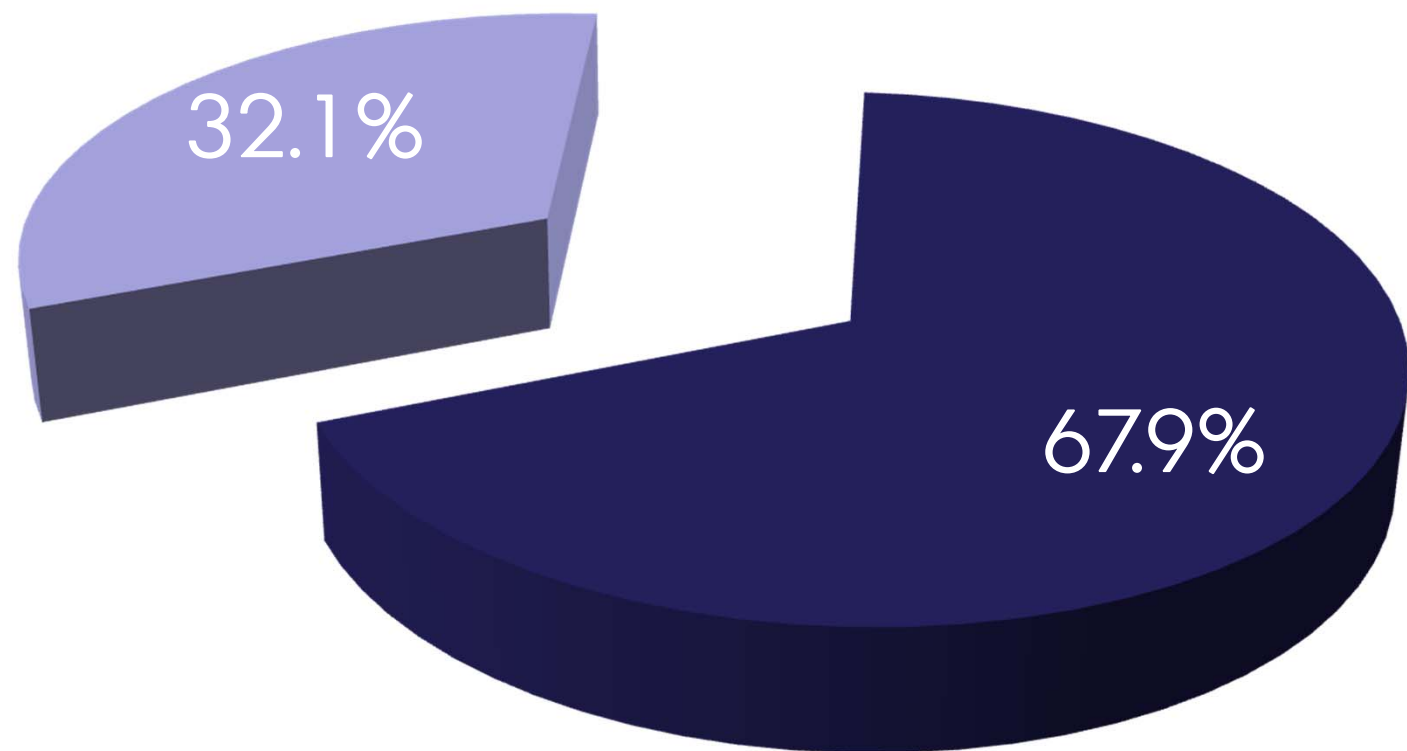
REFORMAS E PENSÕES
EM PORTUGAL

> Pensão de **67,9%** do último salário



PERFIL **55 ANOS**

- 55 anos em 2014
- Reforma aos 66 anos com 40 anos de contribuições
- Salário 2 500 € mensais
- Trabalha desde 1984
- Aumento anual médio 2,5%



Perda de Rendimento Taxa de Substituição

Taxa de substituição prevista segundo as regra de cálculo das pensões de velhice da Segurança Social

Valores líquidos, sobre 14 meses

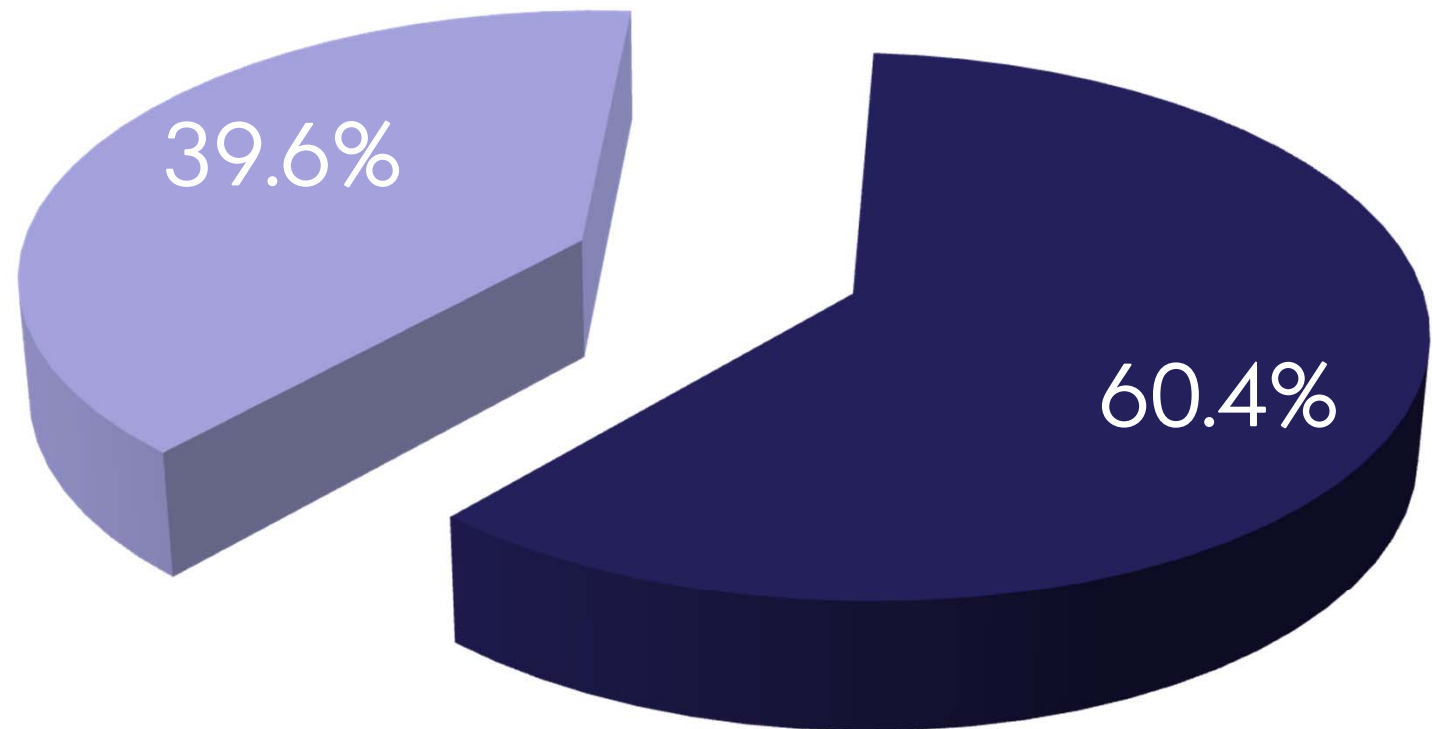
Fonte: Optimize Investment Partners, 2014

> Pensão de 60,4% do último salário



PERFIL 40 ANOS

- 40 anos em 2014
- Reforma aos 66 anos com 40 anos de contribuições
- Salário 1.750 € mensais
- Trabalha desde 1999
- Aumento anual médio 2,5%



Perda de Rendimento Taxa de Substituição

Taxa de substituição prevista segundo as regra de cálculo das pensões de velhice da Segurança Social

Valores líquidos, sobre 14 meses

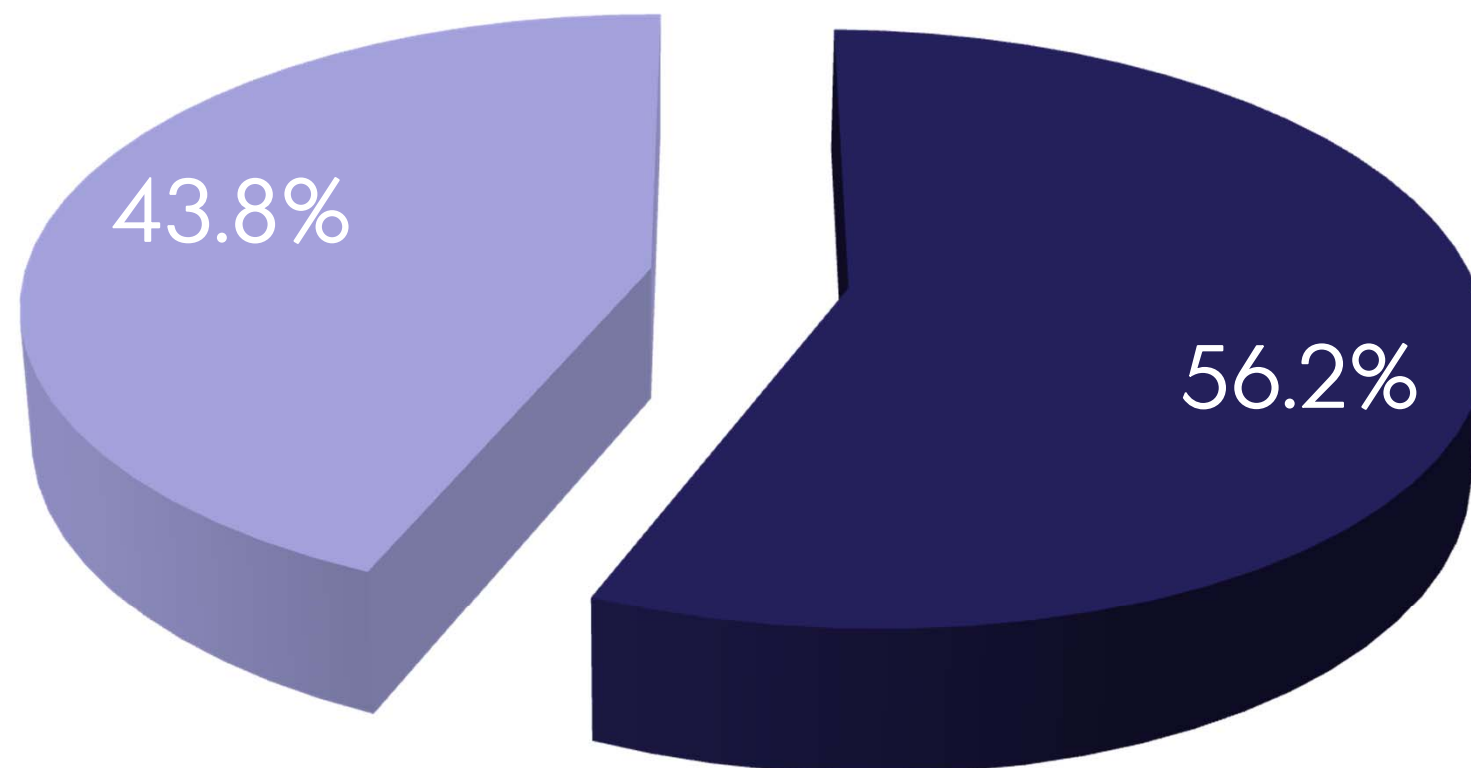
Fonte: Optimize Investment Partners, 2014

> Pensão de **56,2%** do último salário



PERFIL **25 ANOS**

- 25 anos em 2014
- Reforma aos 66 anos com 40 anos de contribuições
- Salário 1.200€ mensais
- Trabalha desde 2014
- Aumento anual médio 2,5%



Perda de Rendimento Taxa de Substituição

Taxa de substituição prevista segundo as regra de cálculo das pensões de velhice da Segurança Social

Valores líquidos, sobre 14 meses

Fonte: Optimize Investment Partners, 2014

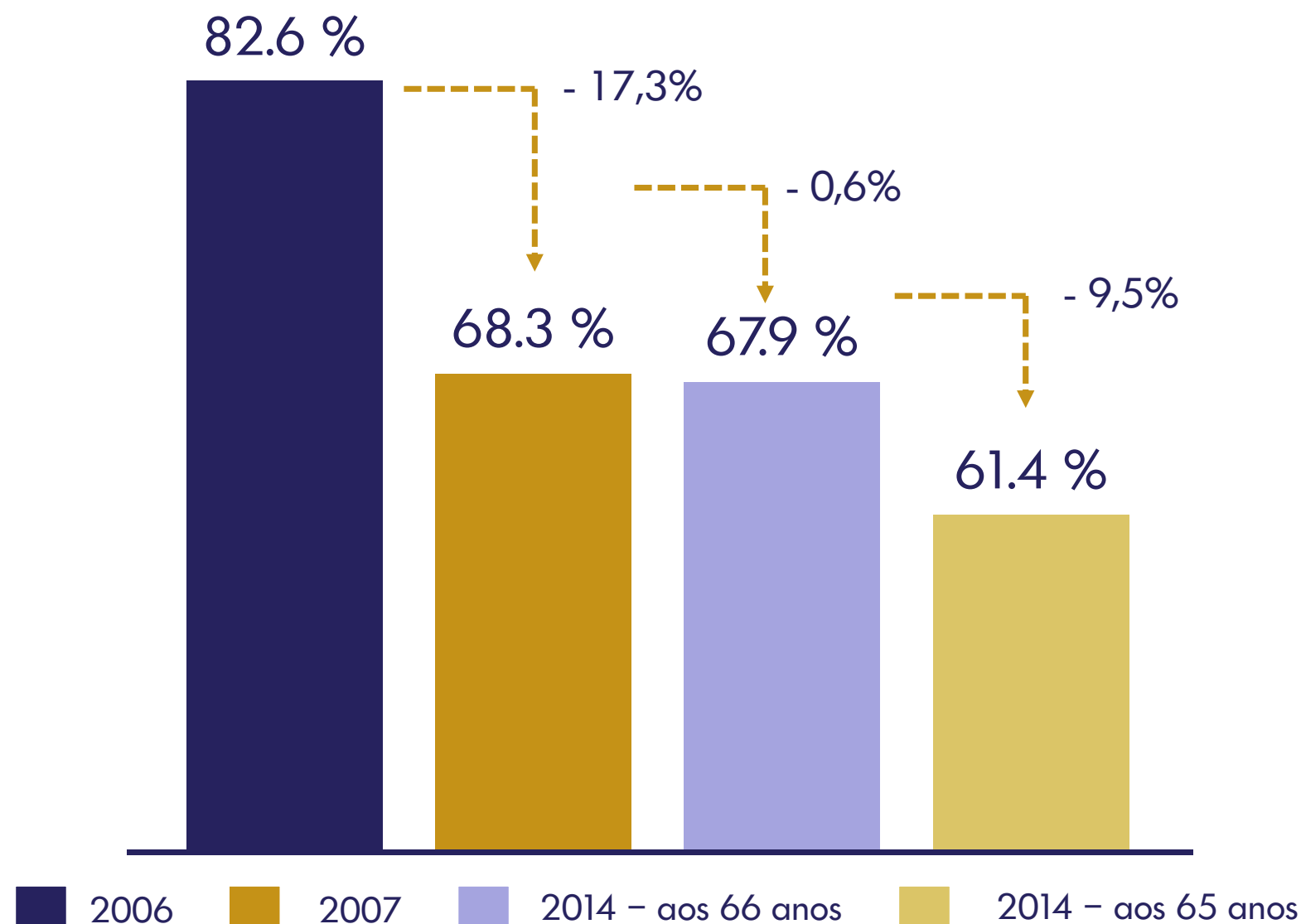
SIMULAÇÕES

EVOLUÇÃO DAS REFORMAS DESDE 2006



› De 2006 a 2014, o valor da pensão diminuiu - 25,7%

- 
- ### PERFIL 55 ANOS
- 55 anos
 - Reforma com 40 anos de contribuições
 - Salário 2.500 € mensais
 - Aumento anual médio 2,5%



Evolução das reformas desde 2006
Fonte: Optimize Investment Partners, 2014

SIMULAÇÕES

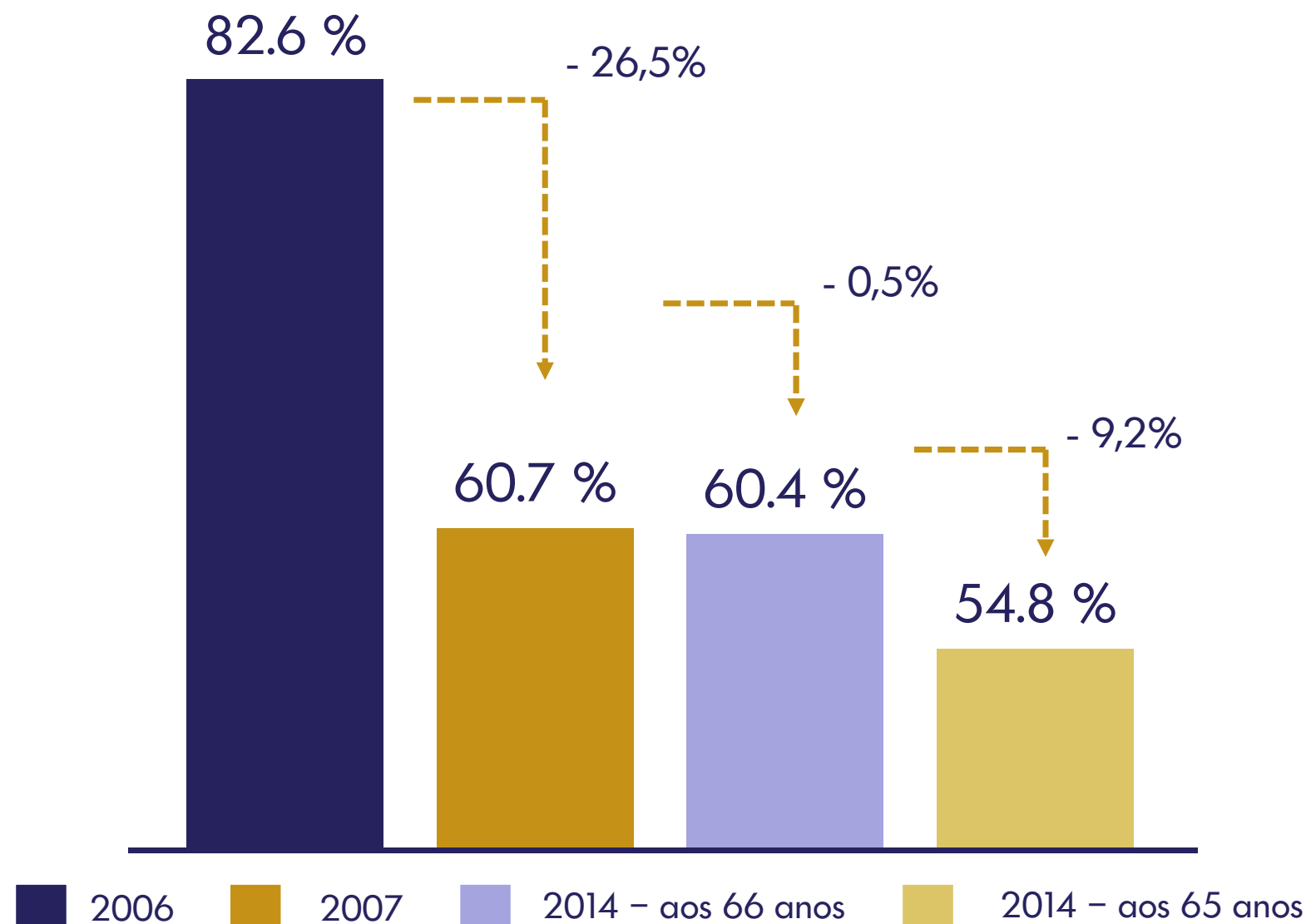
EVOLUÇÃO DAS REFORMAS DESDE 2006



> De 2006 a 2014, o valor da pensão diminuiu – 33.7%

PERFIL 40 ANOS

- 40 anos
- Reforma com 40 anos de contribuições
- Salário 1.750 € mensais
- Aumento anual médio 2,5%



Evolução das reformas desde 2006
Fonte: Optimize Investment Partners, 2014

SIMULAÇÕES

EVOLUÇÃO DAS REFORMAS DESDE 2006

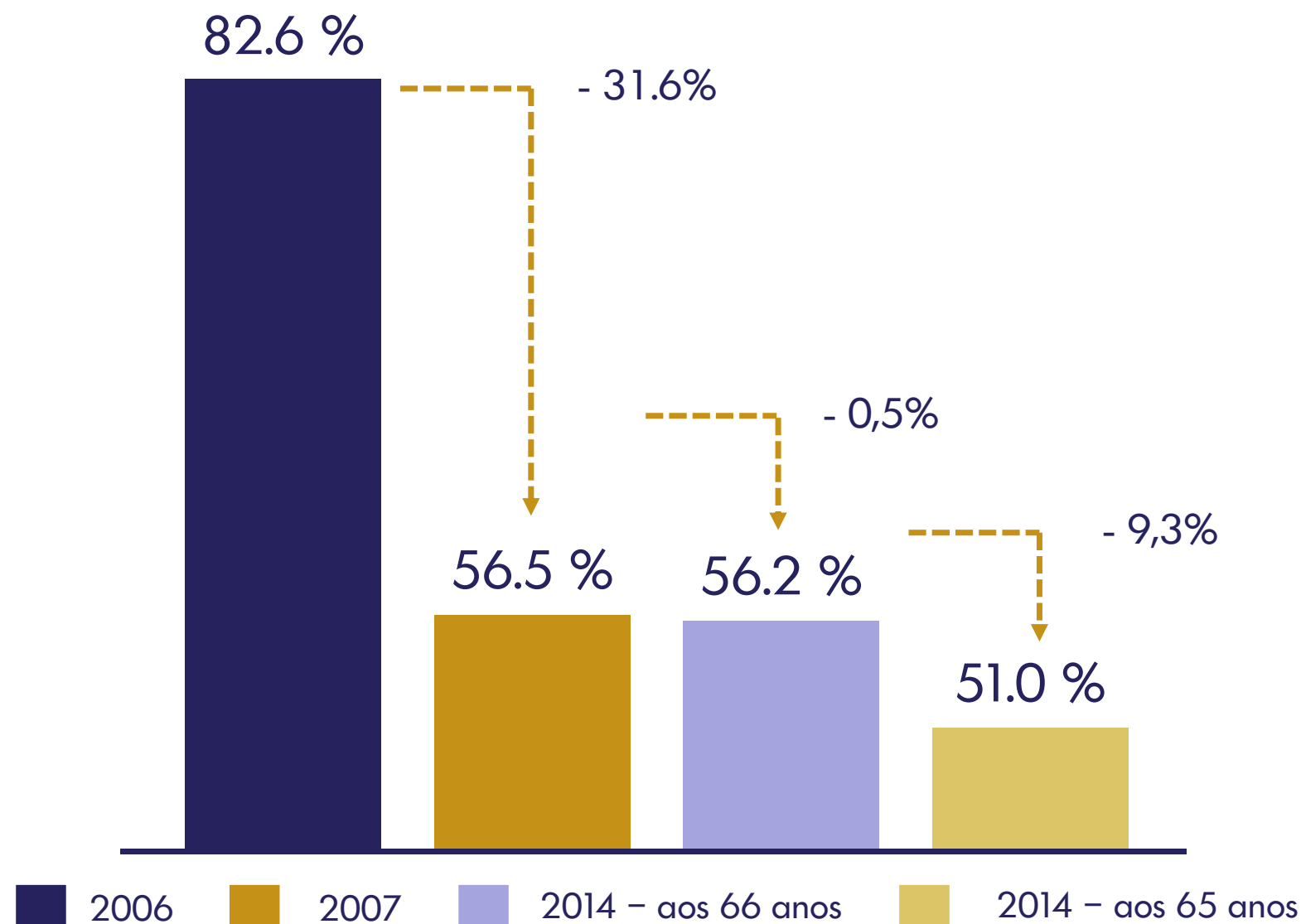


> De 2006 a 2014, o valor da pensão diminuiu – 38.3%



PERFIL 25 ANOS

- 25 anos
- Reforma com 40 anos de contribuições
- Salário 1.200€ mensais
- Aumento anual médio 2,5%



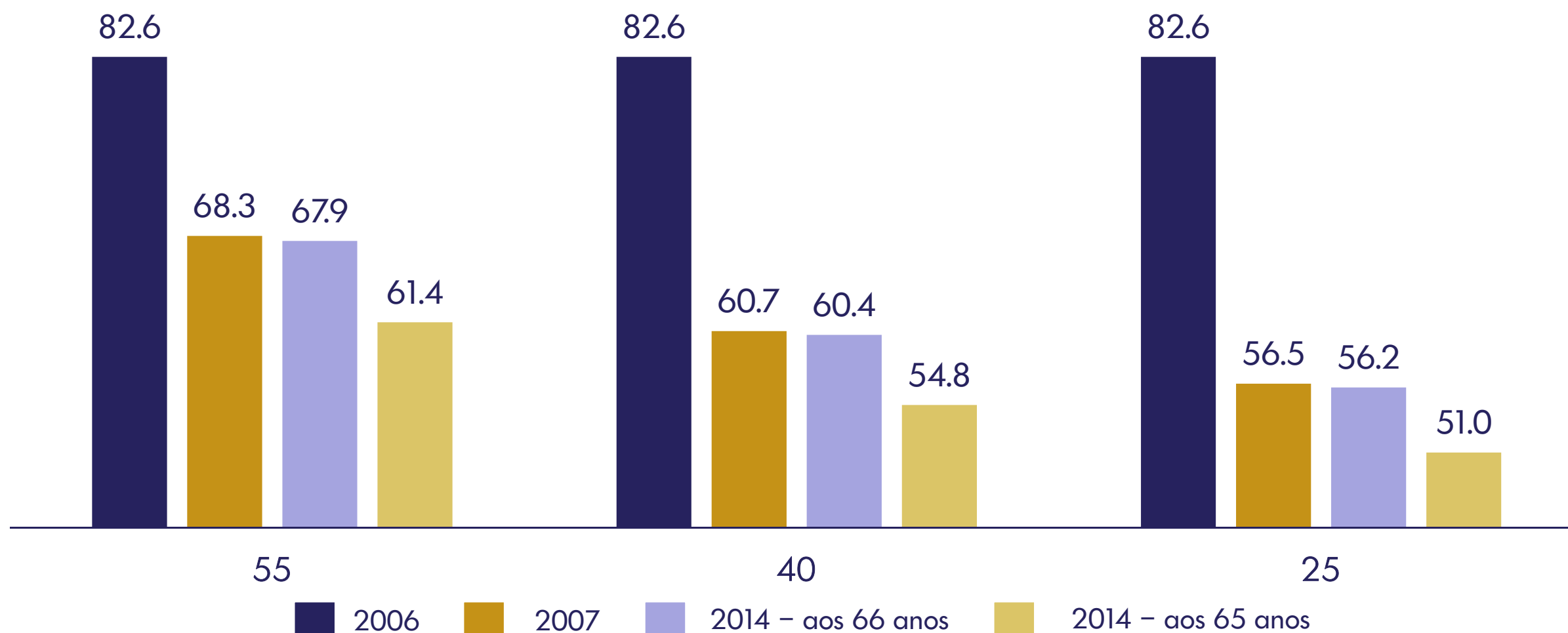
Evolução das reformas desde 2006
Fonte: Optimize Investment Partners, 2014

SIMULAÇÕES

EVOLUÇÃO DAS REFORMAS DESDE 2006



- > Apesar do aumento da idade da reforma, de 65 para 66 anos, as pensões sofreram uma **nova diminuição**



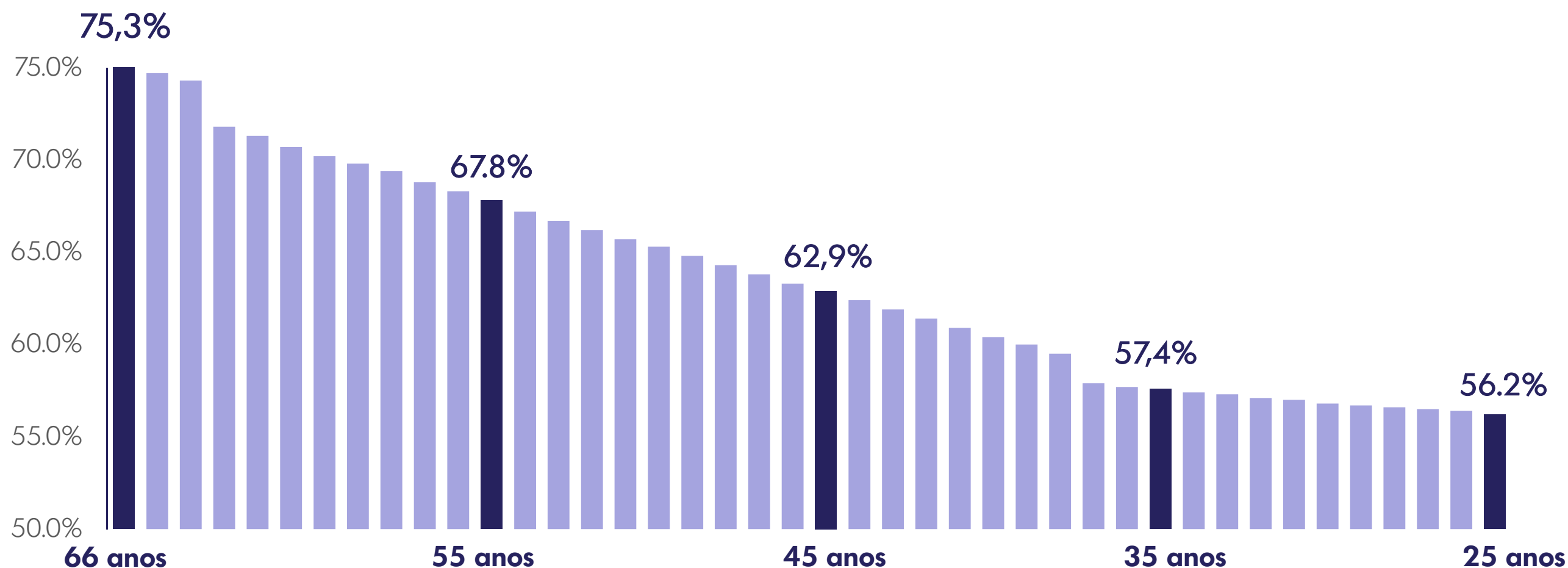
Evolução das reformas desde 2006
Fonte: Optimize Investment Partners, 2014

SIMULAÇÕES

O RITMO DA QUEDA DAS PENSÕES



- › O valor da pensão vai **passar de 75% a 56%** do último ordenado, para as gerações mais jovens



Reforma a receber da segurança social em percentagem do último salário

Salário líquido de 1200€, aumento anual médio de 2,5%, 40 anos de contribuições, Reforma aos 66 anos

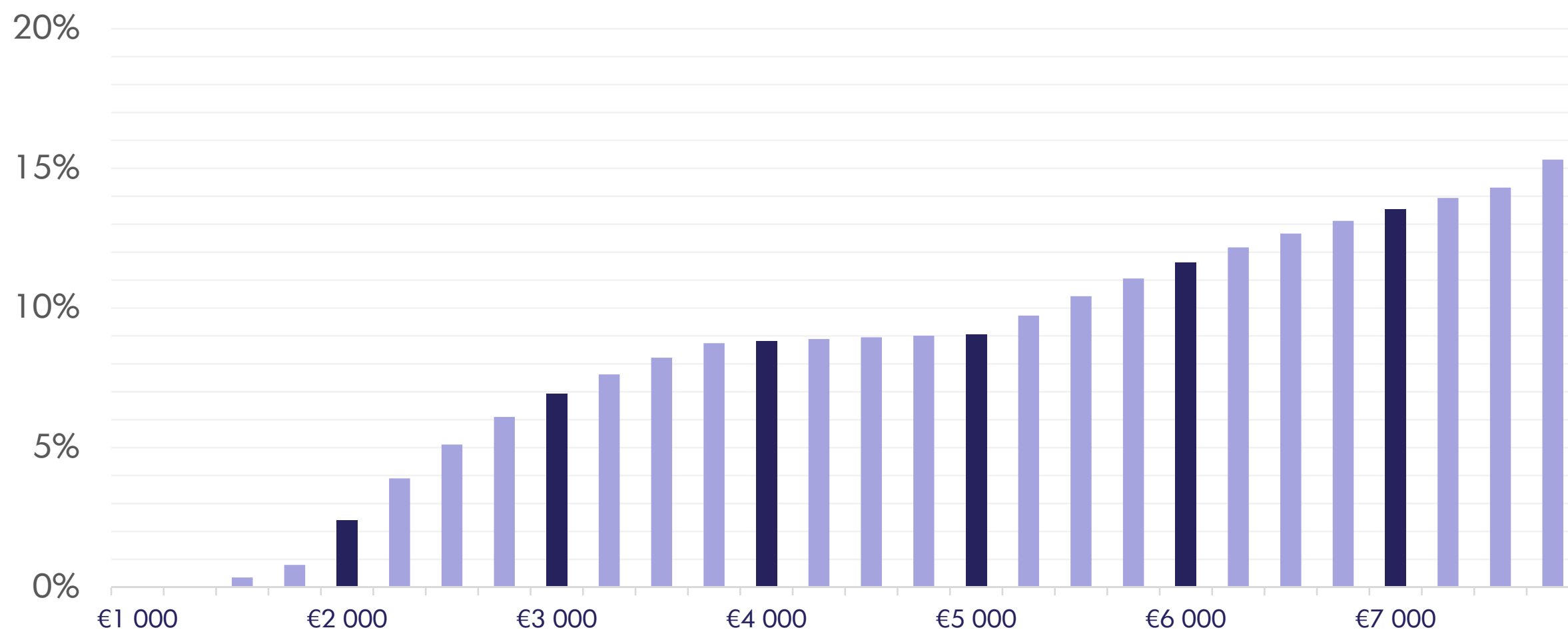
Fonte: Optimize Investment Partners, 2014

SIMULAÇÕES

A CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINARIA DE SOLIDERIADADE



- › Em 2014, **subtrai-se** ainda às pensões a CES, que afeta mais os valores mais altos



Taxa efetiva da CES, antes IRS
Fonte: Optimize Investment Partners, 2014





Poupar para a reforma, quanto e como

Diogo Teixeira, Administrador

- › Os fatores da otimização
- › Impacto da taxa de substituição
- › Impacto da rentabilidade
- › Impacto da antecipação da poupança
 - › Impacto da fiscalidade
 - › A nossa proposta

REFORMAS E PENSÕES
EM PORTUGAL

- › A constituição da poupança para a reforma depende de **4 factores**

ESFORÇO DE POUPANÇA

=

**TAXA DE
SUBSTITUIÇÃO**

X

**TAXA DE
RENDIBILIDADE**

X

**IMPACTO
FISCAL**

ANTECIPAÇÃO DO INÍCIO DA POUPANÇA

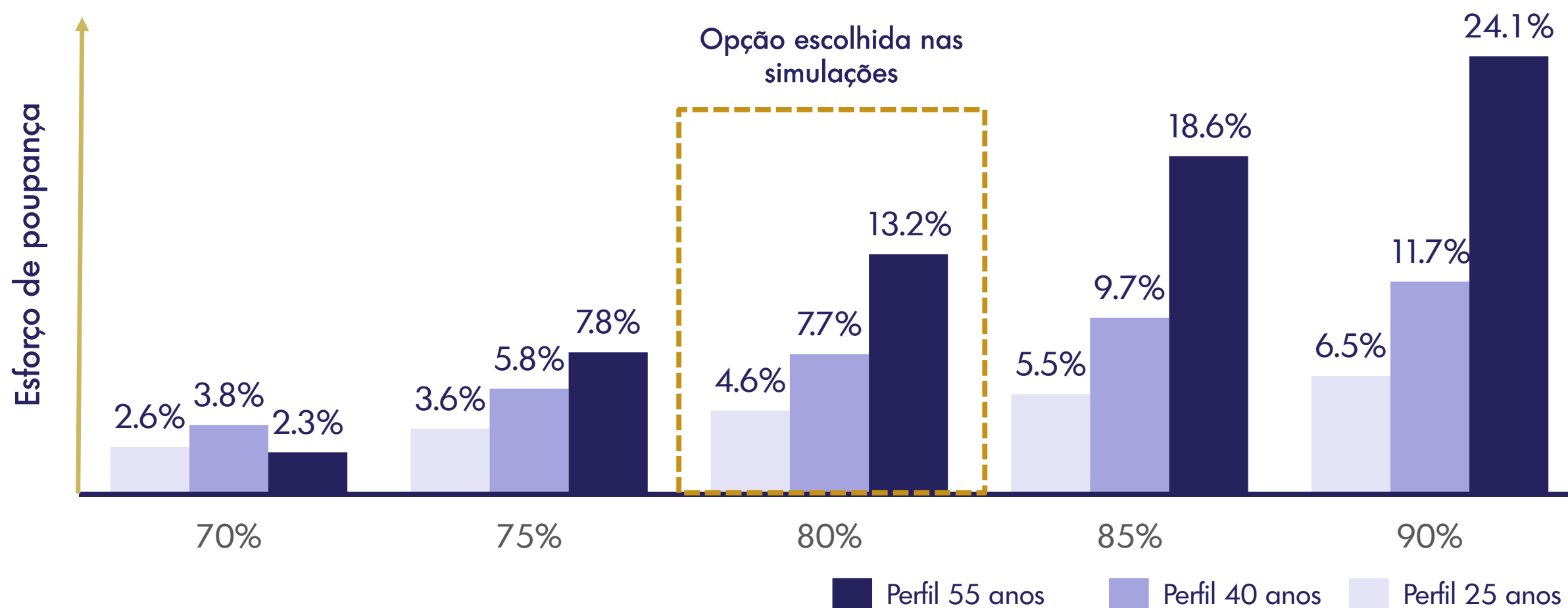
- › É preciso otimizar cada um desses fatores para conseguir um esforço de poupança **sustentável**

POUPAR PARA A REFORMA, QUANTO E COMO

IMPACTO DA TAXA DE SUBSTITUIÇÃO



- › O objectivo de “taxa de substituição do último salário” é determinante para o esforço de poupança necessário, e deve ser **realista**



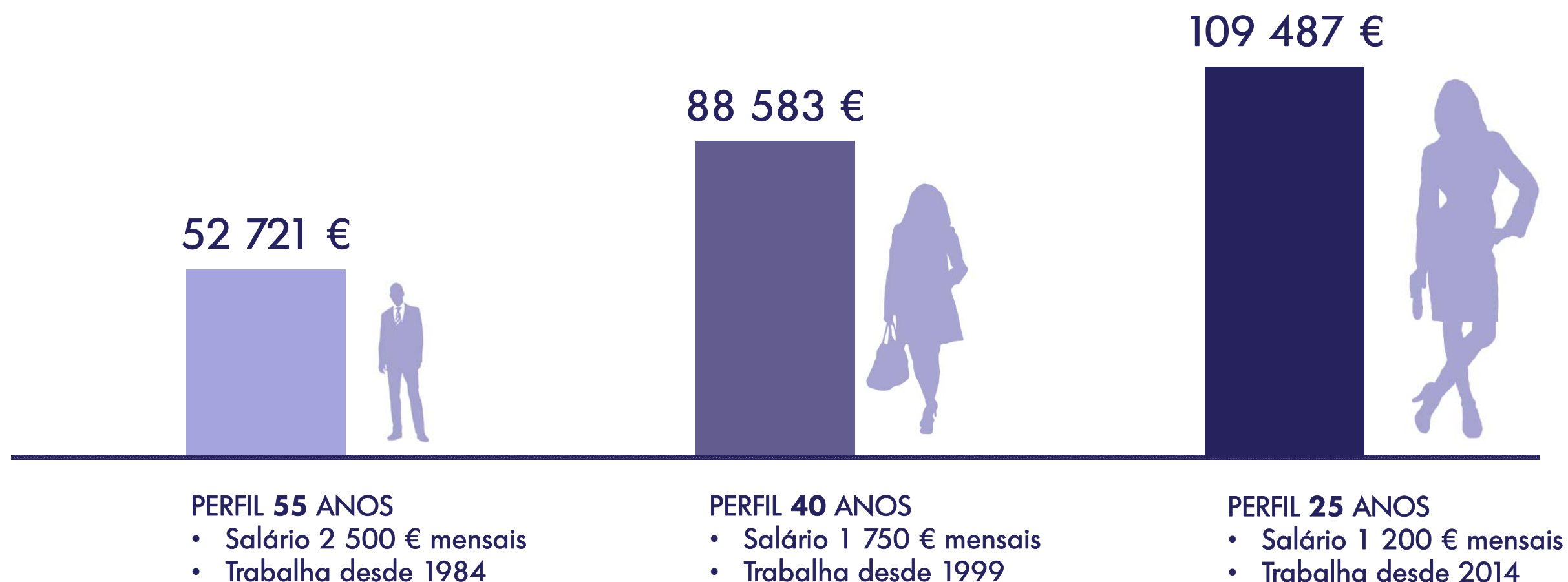
Valor de poupança mensal necessário, em percentagem do salário líquido, com hipótese de 4% de rendibilidade, consoante taxa de substituição global desejada

Fonte: Optimize Investment Partners 2014

POUPAR PARA A REFORMA, QUANTO E COMO IMPACTO DA TAXA DE SUBSTITUIÇÃO



- › Capital a constituir pelos 3 perfis de referência, para completar a reforma até **80% do último salário**



Capital a constituir para comprar uma renda vitalícia completando a reforma em 80% do último salário líquido

Reforma aos 66 anos com 40 anos de contribuições, aumento anual medio do salario de 2,5%, valores de 2014

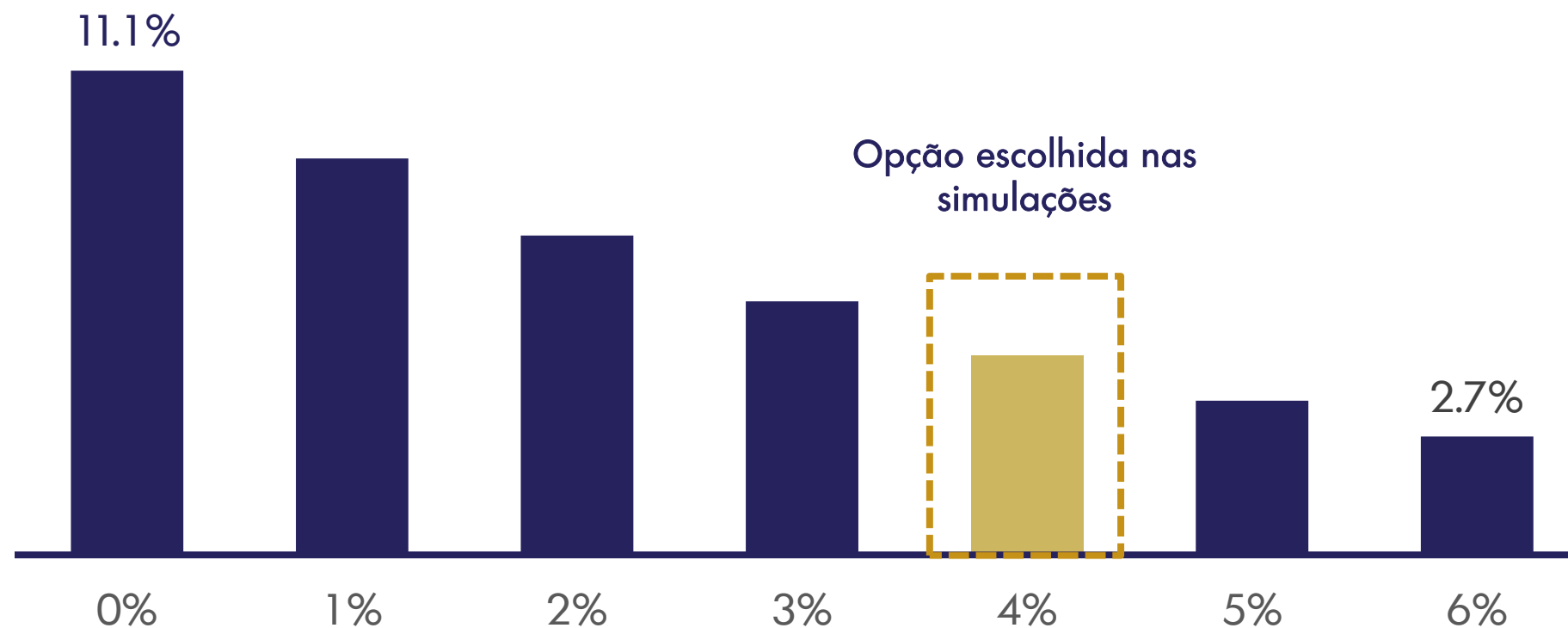
Fonte: Optimize Investment Partners, 2014

POUPAR PARA A REFORMA, QUANTO E COMO

IMPACTO DA RENTABILIDADE



- > O impacto da taxa de rendibilidade sobre o esforço de poupança é muito forte. Escolhemos uma taxa líquida de inflação de 4% para o nosso cenário central



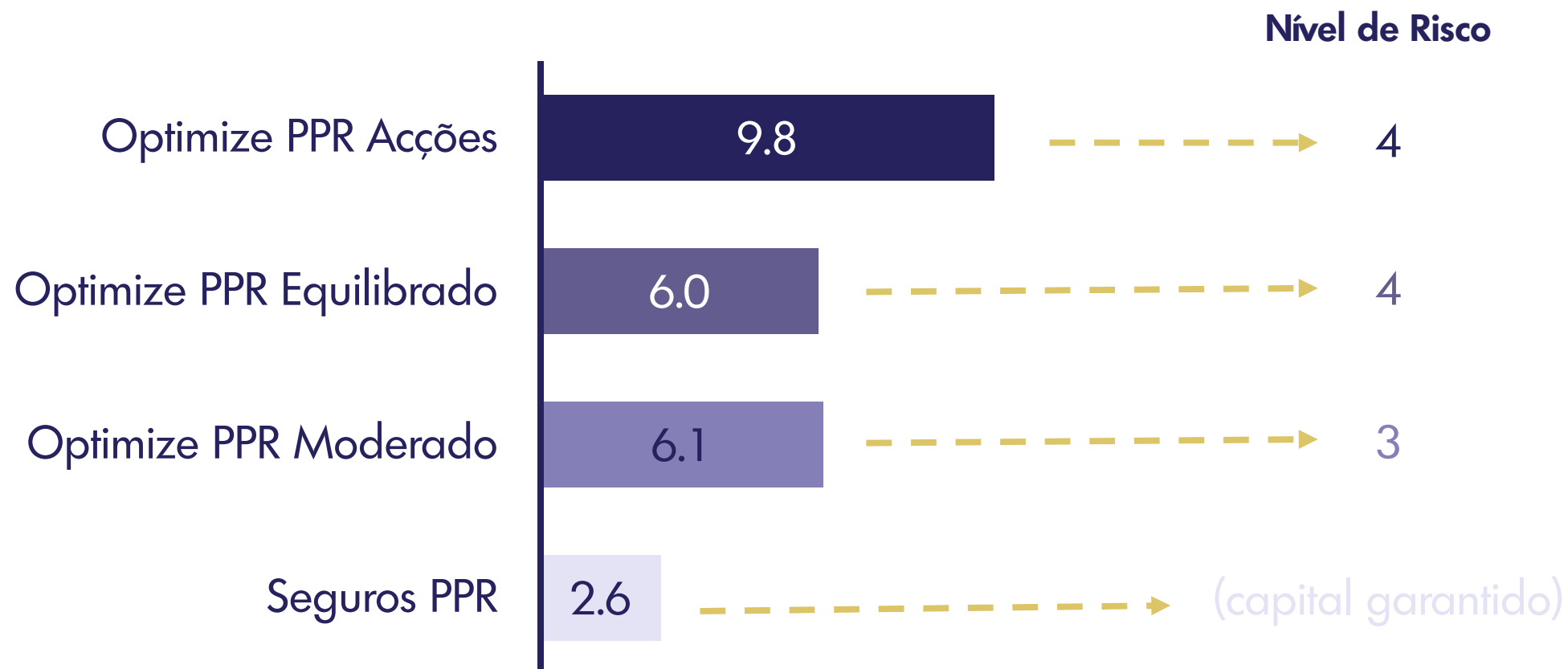
Valor do esforço mensal em % do salário líquido, para conseguir pensão de 80% do último salário
Salário de início de carreira de 1200€, reforma aos 66 anos com 40 anos contributivos, crescimento anual do salário de 2,5%

Fonte: Optimize Investment Partners 2014

POUPAR PARA A REFORMA, QUANTO E COMO IMPACTO DA RENTABILIDADE



- Obter rendibilidades superiores a 4% por ano é possível, mesmo em período de crise, mas apenas com produtos sem “garantia de capital”



Rendibilidade anual 2013, exceto Seguros PPR (2012)

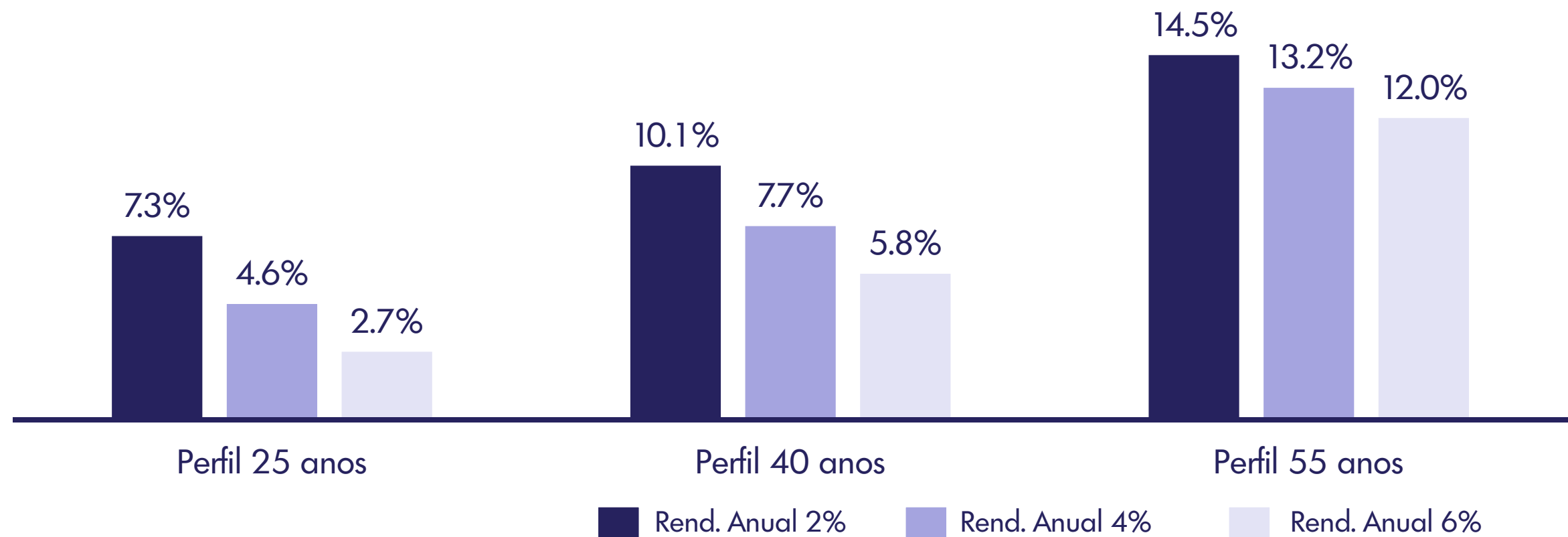
Fonte: ISP, Optimize Investment Partners 2014

POUPAR PARA A REFORMA, QUANTO E COMO

IMPACTO DA RENTABILIDADE



- O impacto da taxa de rendibilidade sobre o esforço de poupança necessário é muito **mais sensível para jovens** gerações



Valor do esforço mensal em % do salário líquido, para conseguir pensão de 80% do último salário

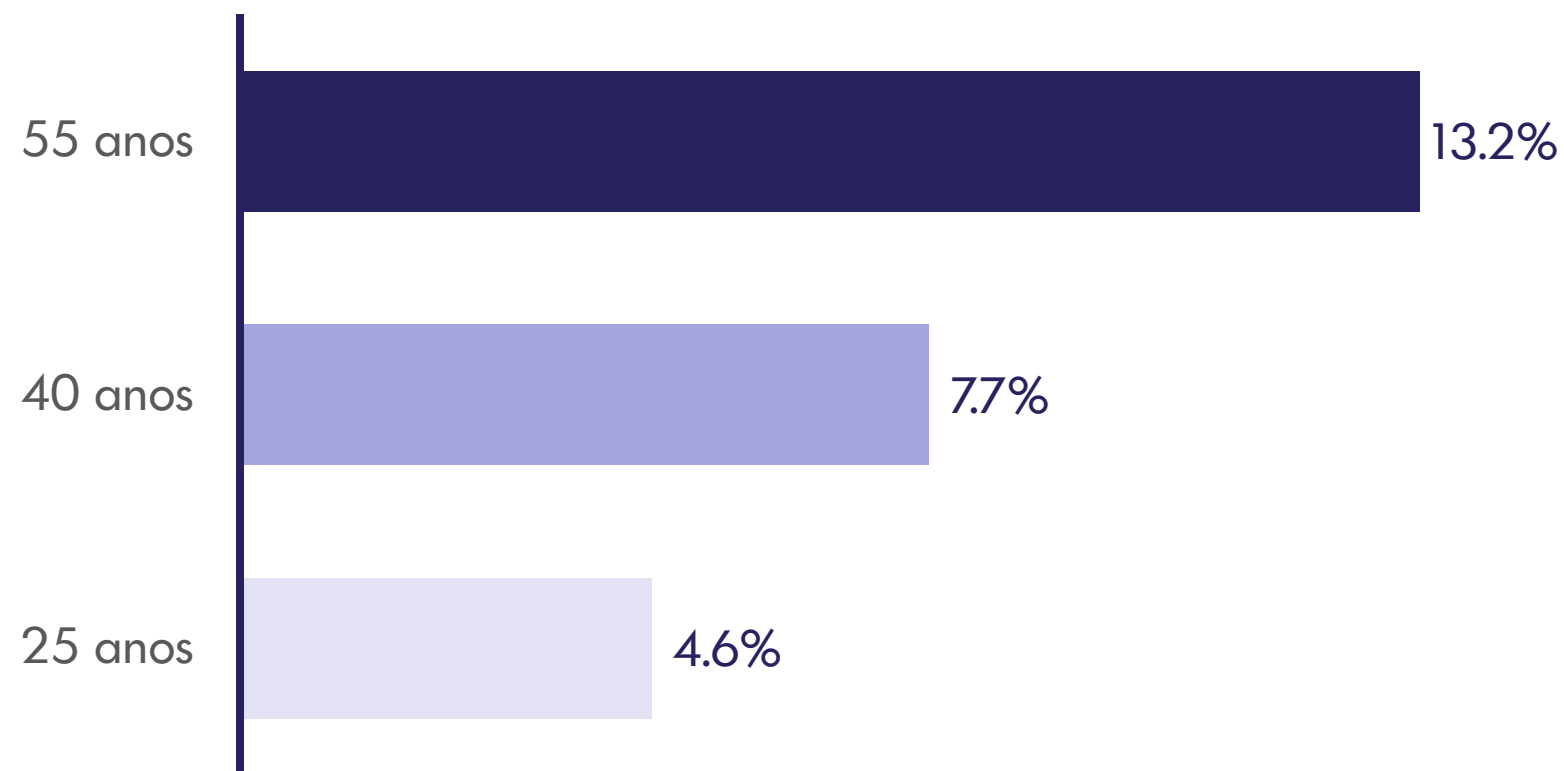
Salário de início de carreira de 1200€, reforma aos 66 anos com 40 anos contributivos, crescimento anual do salário de 2,5%

Fonte: Optimize Investment Partners 2014

POUPAR PARA A REFORMA, QUANTO E COMO IMPACTO DA ANTECIPAÇÃO DA POUPANÇA



- › As jovens gerações, embora tenham mais capital a constituir, também dispõem de **mais tempo** para poupar, tornando o esforço menor.



Valor de poupança mensal, em percentagem do salário líquido

Para constituir uma poupança que permite completar a pensão para 80% do último salário

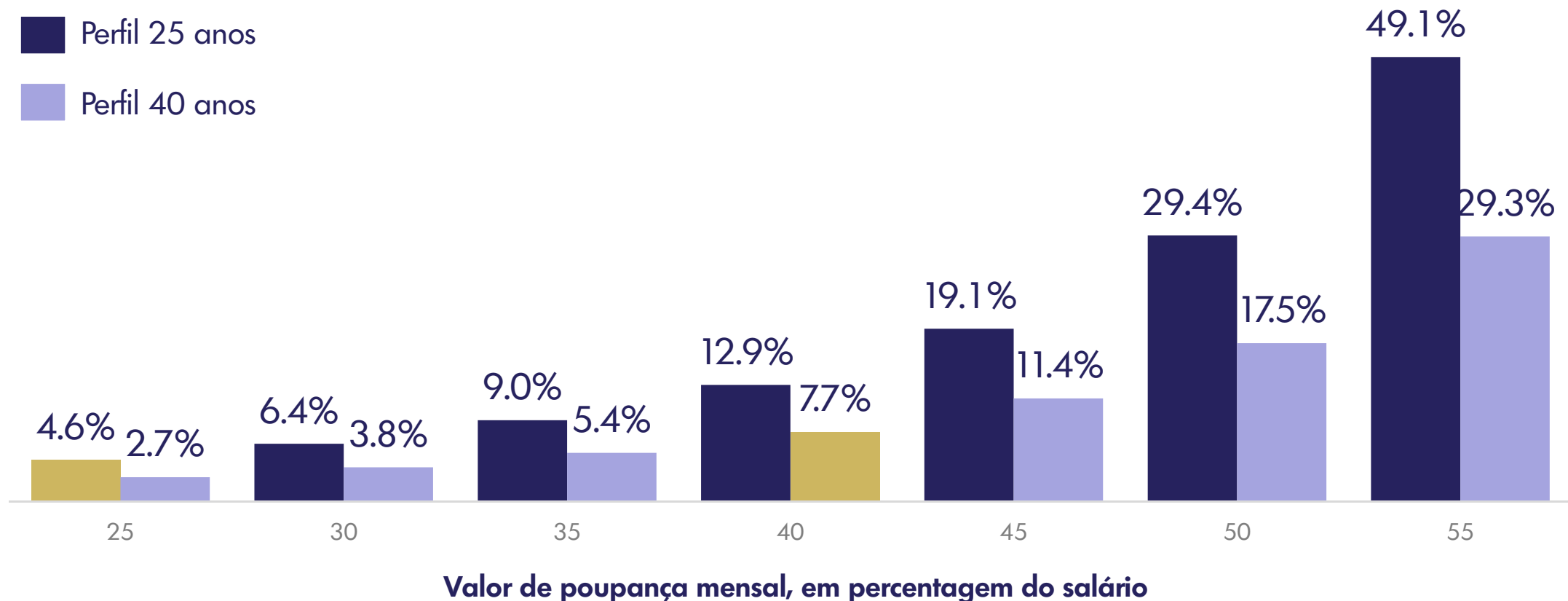
Fonte: Optimize Investment Partners 2014

POUPAR PARA A REFORMA, QUANTO E COMO

IMPACTO DA ANTECIPAÇÃO DA POUPANÇA



- > O esforço de poupança necessário para constituir um complemento de reforma substancial só é sustentável se a poupança for iniciada o **mais cedo possível**.



Valor de poupança mensal, em percentagem do salário

Para constituir uma poupança que permite completar a pensão para 80% do ultimo salário

Fonte: Optimize Investment Partners 2014

POUPAR PARA A REFORMA, QUANTO E COMO IMPACTO DA FISCALIDADE



- › Como na maioria dos países desenvolvidos, os produtos vocacionados para a poupança longa beneficiam de uma **fiscalidade favorável**

X	DEPÓSITOS, CARTEIRAS DE TITULOS	25/28%
✓	PPR	8%
✓	SEGUROS DE VIDA	11,2%

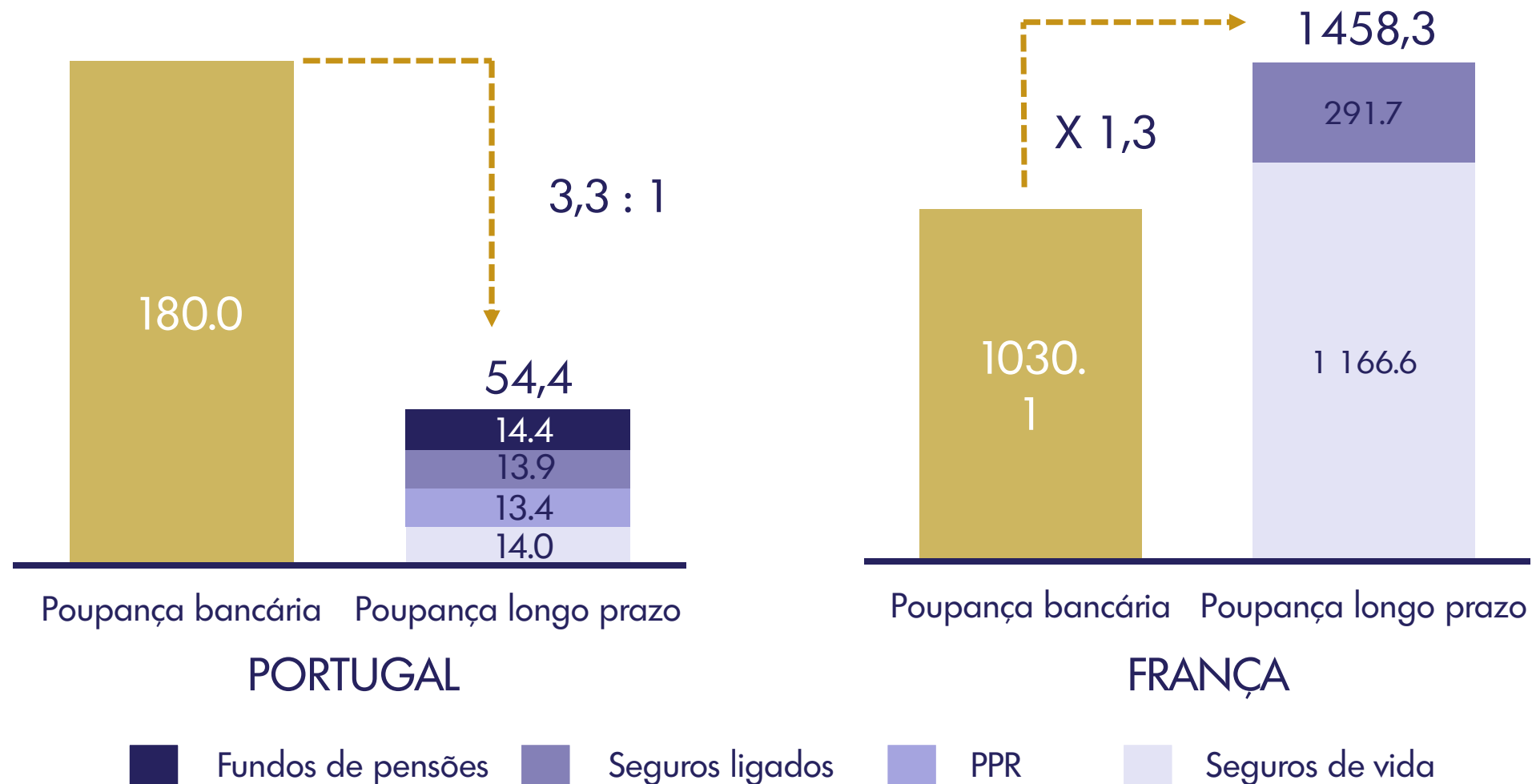
Taxa de Tributação das Mais Valias em Portugal, 2014

Fonte: Código Fiscal

POUPAR PARA A REFORMA, QUANTO E COMO IMPACTO DA FISCALIDADE



- Mas a realidade da poupança financeira dos Portugueses mostra um “desvio” forte face ao ideal fiscal



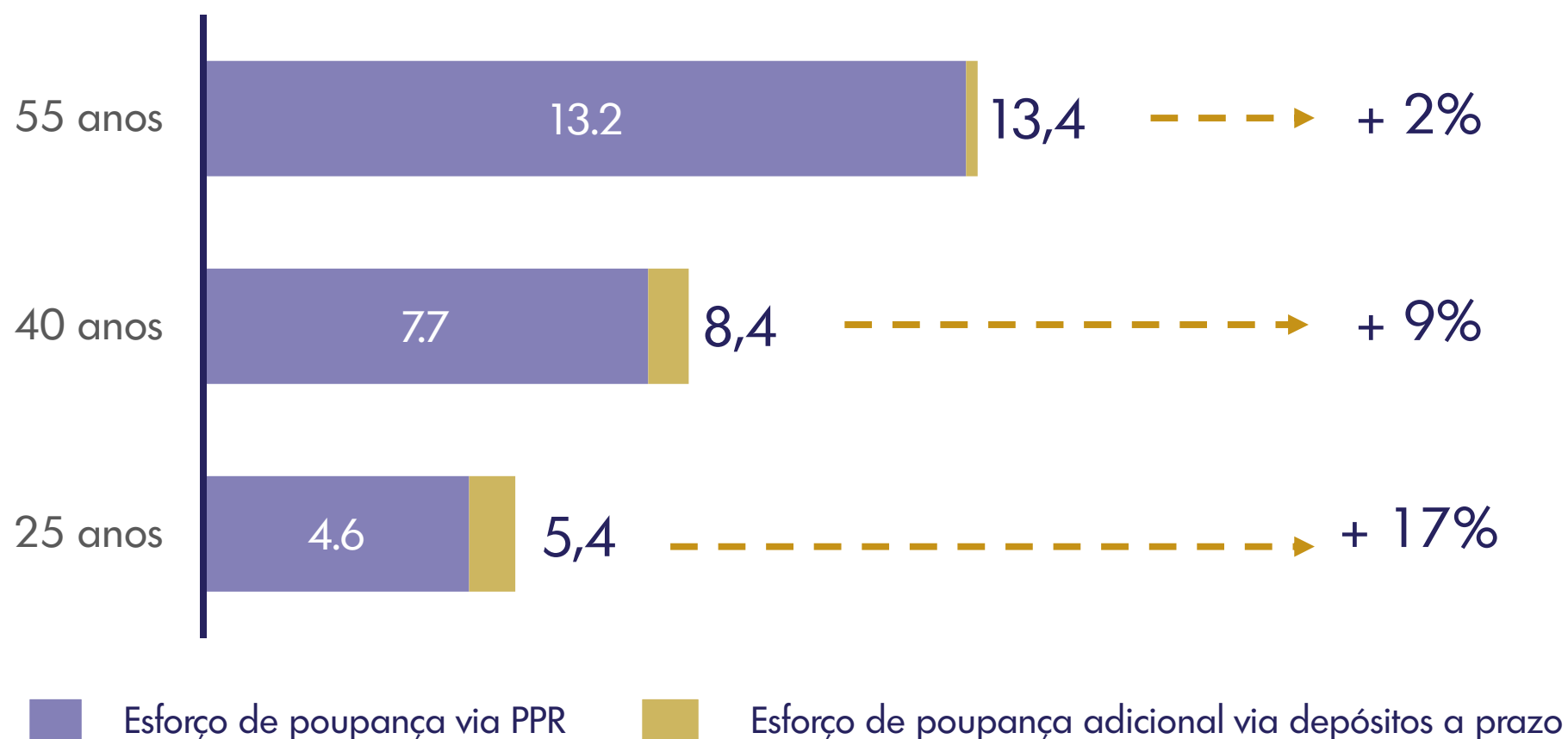
Repartição da poupança financeira dos particulares, em milhares de milhões de €

Fonte: Banco de Portugal, ISP, APPFIP, Banque de France, FFSA

POUPAR PARA A REFORMA, QUANTO E COMO IMPACTO DA FISCALIDADE



- Uma poupança em produtos “não otimizados fiscalmente”, **aumenta significativamente o esforço** de poupança necessário



Esforço de poupança mensal, em percentagem do salário líquido

Para constituir uma poupança que permite completar a pensão para 80% do último salário

Fonte: Optimize Investment Partners 2014

POUPAR PARA A REFORMA, QUANTO E COMO EVOLUÇÕES PARA MELHORES REFORMAS



- › O regresso ao crescimento vai trazer alguma margem de manobra para incentivar uma “poupança mais inteligente”
- › A constituição de uma poupança reforma por capitalização deve ser facilitada de um ponto de vista “administrativo” e fiscal



1

PERMITIR UMA CONTRIBUIÇÃO VOLUNTÁRIA NA FONTE PARA PPR'S

2

CENTRALIZAR A GESTÃO DAS ENTREGAS NA SEGURANÇA SOCIAL

3

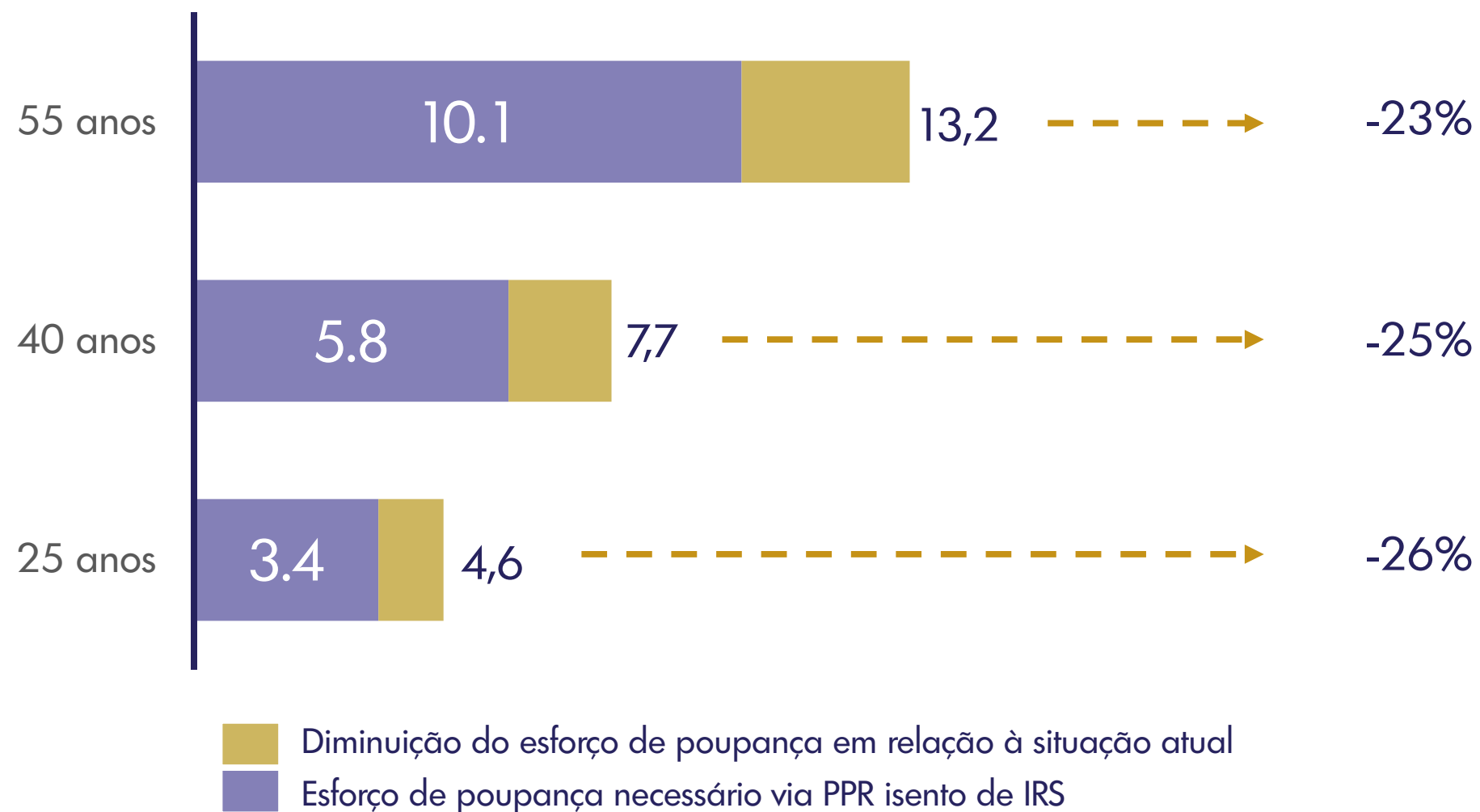
ISENTAR AS CONTRIBUIÇÕES DE IRS

POUPAR PARA A REFORMA, QUANTO E COMO

IMPACTO DA FISCALIDADE



- > A isenção de IRS das contribuições para PPR's permitiria diminuir sensivelmente o esforço necessário para constituir um capital reforma



Esforço de poupança mensal, em percentagem do salário líquido

Para constituir um fundo de pensões que permite completar a pensão para 80% do último salário

Fonte: Optimize Investment Partners 2014

POUPAR PARA A REFORMA, QUANTO E COMO CONCLUSÃO



1

CONSTITUIR UM COMPLEMENTO DE REFORMA
SUBSTANCIAL É UMA NECESSIDADE

2

RENTABILIDADE E FISCALIDADE TÊM DE SER OPTIMIZADOS

3

A SEGURANÇA SOCIAL PODE TER UM PAPEL
ACTIVO DE FACILITAÇÃO



4

A REFORMULAÇÃO DO IRS TEM DE PERMITIR
MELHORAR A REFORMA DOS PORTUGUESES

